



“Allan Kardec - nascimento”
(Radio Boa Nova)

“Allan Kardec nasceu em Lyon (França), em **3 de outubro** de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Iniciou seus estudos na escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasta do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para assumir a direção da escola, na sua ausência. Durante 30 anos (de 1824 a 1854), dedicou-se inteiramente ao ensino e foi autor de várias obras didáticas, que em muito contribuíram para o progresso de educação, naquela época. Em 1855, o prof. Rivail depara, pela primeira vez, com o “fenômeno das mesas que giravam, saltavam e corriam, em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida”. Passa então a observar estes fenômenos; pesquisa-os cuidadosamente, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não elabora qualquer teoria preconcebida, mas insiste na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador; e, partindo dos efeitos, remonta às causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos. Convenceu-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens. Grande transformação se opera na vida do prof. Rivail: convencido de sua condição de espírito encarnado, adota um nome já usado em existência anterior, no tempo dos druidas: Allan Kardec. De 1855 a 1869, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplice aspecto: Filosófico, Científico e Religioso. Além das obras básicas da Codificação (Pentateuco Kardequiano), contribuiu com outros livros básicos de iniciação doutrinária, como: O que é o Espiritismo, O Espiritismo na sua mais simples expressão, Instruções práticas sobre as manifestações espíritas e Obras Póstumas.

GEORGE VALE OWEN



Aos 53 anos de idade George Vale Owen iniciou sua tarefa de divulgação do Espiritismo. Dirigiu-se aos Estados Unidos da América onde ele já estava bem difundido, fazendo ali muitas prédicas, granjeando grande número de amigos e discípulos, tendo posteriormente regressado à Inglaterra, onde proferiu mais de 150 conferências, esgotando todos os seus recursos materiais e ficando quase na indigência. "Sir" Arthur Conan Doyle, seu grande amigo, saiu em seu auxílio e encabeçou uma coleta com o nome de "Caixa de Vale Owen", que se encheu prontamente, porém o médium não fez dela qualquer uso....

- Acesse a bibliografia completa deste notável médium em:

<http://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/George-Vale-Owen.pdf>

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS



Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ
Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.
Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000
Adeso ao 13º CEU/FEB.

www.irthomas.com.br

DIA

ATIVIDADE

Ano 19 - outubro / 2017 – nº 218

07	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Histórias de Vida ”: Cap. V - 14 a 17: - Suicídio e loucura. (novo formato de estudo que acontecerá sempre no primeiro sábado de cada mês) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h as 21h - Desobsessão (reunião privativa)
14	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Pinga Fogo ” 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabines de Saúde
21	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - Palestra : “O estar saudável e o processo de adoecimento, na visão da doutrina espírita”. <i>Palestrante</i> : Rosângela Bueno (Ramatis – Teresópolis – RJ) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h - Educação Mediúnica (aberta ao público no primeiro momento que é o de estudo).
28	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ Parábolas de Jesus ”: “O cego de Betsaida” - <i>Palestrante</i> : Ricardo Teixeira (C.E.E. Casa do Irmão Thomás) 19h - Aplicação de passes e irradiações 20h às 22h - Cabines de Saúde

“O homem é assim o árbitro constante de sua própria sorte. Ele pode aliviar o seu suplício ou prolongá-lo indefinidamente. Sua felicidade ou sua desgraça dependem da sua vontade de fazer o bem.”

(Allan Kardec)



“SUICÍDIO” (Dora Incontri)

“O suicídio é tema recorrente na maioria dos 12 volumes da Revista Espírita, demonstrando que Kardec tinha uma grande preocupação com o assunto. Em julho de 1862, escreve um artigo intitulado Estatística dos Suicídios, fazendo uma análise sobre o aumento dos suicídios na França, e procurando apontar as causas, lamentando que não existam pesquisas a respeito. Hoje, há essas pesquisas em todo mundo. Entre as que Kardec reconhece em seu tempo estavam as doenças mentais, problemas sociais, e sobretudo, o avanço do materialismo e a falta de perspectiva existencial. O artigo continua muito atual e revela bem como Kardec procurava abordar as questões, abrangendo todos os seus aspectos e procurando soluções educativas e preventivas. Para ele, a maior prevenção possível para o suicídio seria o conhecimento seguro e com contornos mais precisos da vida pós-morte, que o Espiritismo nos dá. Demonstrada a imortalidade, de maneira clara e racional, o suicídio perde sua razão de ser. Hoje se sabe que a depressão (e outras doenças mentais) é a causa de muitos suicídios – ora, a depressão é uma doença psíquica que requer cuidados, amparo, terapias e, às vezes (penso que menos do que se dá) remédios. Aliás, os medicamentos devem justamente entrar, a meu ver, sobretudo quando a pessoa está correndo o risco de se matar. O próprio Kardec avisava no século XIX, quando a Psiquiatria estava apenas nascendo, que se o indivíduo estivesse doente mentalmente, isso lhe isentaria ou ao menos atenuaria muito sua responsabilidade no suicídio. Ora, hoje, considera-se que o suicídio quase nunca é praticado por pessoas que estão saudáveis psiquicamente. Isso já descriminaliza grande parte dos suicidas, nos critérios de Kardec. Hoje se estudam os fatores de risco do suicídio e além das doenças mentais, há os abusos sofridos na infância, a falta de sentido existencial, tipo de personalidade impulsiva etc. Em todos os casos, identificados os riscos, acompanhando-se de perto a pessoa que os apresenta, com atenção, cuidados psíquicos e médicos, o suicídio pode ser evitado. Logo, algo que pode ser prevenido não é apenas um problema individual, mas uma questão social, coletiva. Somos todos responsáveis. É importante...uma educação que procure cercar o indivíduo de fortes e sólidos afetos, de modo que ele nunca se sinta sozinho. Uma educação que trabalhe sentido existencial, resiliência diante da dor, projeto de vida... E sobretudo, uma educação que cuide desde cedo da espiritualidade e que abra uma perspectiva de eternidade e transcendência.”

ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS



- 17h30m – Relaxamento através da Yoga.
- 18h30m - “O Livro dos Espíritos”
- 19h - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - “Livro dos Médiuns”
- 20h às 20h15m - Intervalo
- 21h - Reunião Mediúnica (privativa)

DIA DO IDOSO



No dia 1º de outubro (data que marca a promulgação do Estatuto do Idoso) comemora-se o Dia do Idoso, pessoa que possui idade igual ou superior a 60 anos.

Atenção e carinho estão para a alegria da alma, como o ar que respiramos está para a saúde do corpo. Nestas últimas décadas surgiu uma geração de pais sem filhos presentes, por força de uma cultura de independência e autonomia levada ao extremo, que impacta negativamente no modo de vida de toda a família. Muitos filhos adultos ficam irritados por precisarem acompanhar os pais idosos ao médico, aos laboratórios. Irritam-se pelo seu andar mais lento e suas dificuldades de se organizar no tempo, sua incapacidade crescente de serem ágeis nos gestos e decisões. Não têm paciência para ouvir suas repetidas histórias de uma vida longa de aprendizagem e sacrifícios. Esquecem-se de que um dia, estes que hoje estão idosos os alimentaram, vestiram, levaram ao médico, à escola... enfim, um dia os papéis se invertem, mas é por bem menos tempo, afinal um idoso já está chegando ao fim de sua jornada...

A Biblioteca de Obras Raras, mantida pela Federação Espírita Brasileira (FEB), inclui obras do período pré-espírico, isto é, das primeiras manifestações espíritas em diversas localidades do mundo, o Pentateuco Kardequiano em seu original, além das obras editadas pela FEB ou publicadas sob os seus auspícios. Podem ser vistos na Biblioteca a Galeria dos Presidentes da Federação por toda sua trajetória, os mobiliários utilizados por Bezerra de Menezes, no período de 1889 e 1895-1900, e por Wantuil de Freitas, no período de 1943-1970. A coleção possui aproximadamente 20.000 itens, em vários tipos de suportes: livros, folhetos, periódicos, artigos, fotografia, além de publicações em vários idiomas: português, francês, espanhol, inglês, esperanto, japonês. Nesse primeiro momento estão referenciados em torno de 6.000 obras, e em alguns casos já é possível a visualização dos resumos e/ou o documento na íntegra. Progressivamente, aperfeiçoaremos a oferta digital com a formação de um portal especializado em espiritismo e assuntos correlatos, com o objetivo de preservação e acesso aos conteúdos de nossa coleção.

No dia 09 de outubro de 1861, por ordem do arcebispo da diocese de Barcelona, Espanha, foram queimados em praça pública mais de 300 livros e brochuras, entre os quais muitas obras espíritas, notadamente as de Allan Kardec. O episódio, de triste memória, foi denominado “Auto de Fé de Barcelona”.

